

INOVAÇÃO

COMO SISTEMATIZAR E POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO EM MINHA EMPRESA



SEBRAE



© 2018. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Antônio Ricardo Alvarez Alban

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Gerente

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Gerente Adjunto

Leandro de Oliveira Barreto

Analista

Viviane Canna Brasil Sousa Cedraz

Analista

André Gustavo de Araújo Barbosa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Aprenda a transformar criatividade em soluções práticas

4

Aprenda a sistematizar com ferramentas inovadoras

5

Diagnóstico da Inovação

6

Design Thinking - Pensamento disruptivo para soluções criativas

12

APRENDA A TRANSFORMAR CRIATIVIDADE EM SOLUÇÕES PRÁTICAS



A inovação é indispensável para manter a competitividade e sustentabilidade dos negócios. Para transformar a criatividade em soluções práticas, é preciso sistematizar rotinas e ferramentas para a geração de novas ideias.

Inovar internamente, melhorando a estratégia empresarial, implica promover a sinergia entre os recursos disponíveis - humanos, materiais, tecnológicos e financeiros -, gerenciando o tempo de forma inteligente, traçando um direcionamento estratégico que reúna ações de inovação alinhadas com os objetivos do negócio. **Uma organização inovadora é aquela que pratica a inovação sistemática e é permeada por um processo contínuo e permanente de estímulos para a construção e consolidação de um ambiente inovador.**

A gestão estratégica da inovação procura estruturar processos, rotinas, ferramentas, recursos/capacidades e práticas organizacionais de modo sistêmico, a fim de neutralizar as ameaças e potencializar as oportunidades alinhadas às prioridades da empresa. Com as ações coordenadas, a inovação passa a ser um processo regular, disciplinado e não algo eventual.

Arelado ao domínio técnico, o pensamento livre e criativo dos atores internos da empresa precisa ser estimulado, com a finalidade de garantir um ambiente favorável para construção de soluções inovadoras. **Não há fórmulas prontas para gerar inovação, mas há maneiras de sistematizar os processos conforme suas prioridades e recursos disponíveis.**

APRENDA A SISTEMATIZAR COM FERRAMENTAS INOVADORAS

Muitas peças fazem parte da construção do processo da inovação. Tudo começa com a cultura organizacional aberta para inovar. **Promover um ambiente inspirador e acolhedor de ideias, garantirá a abertura ideal para que seus colaboradores exponham seus pensamentos criativos e sintam-se integrantes da construção de uma empresa inovadora.**

Os líderes possuem função relevante no processo da inovação. São eles que direcionam as estratégias e prioridades, estabelecem a visão de futuro e investimentos, e são referências comportamentais. É no dia a dia que a cultura da inovação é moldada por meio das atitudes, crenças e valores dos seus líderes.

Desse modo, transformar a empresa para inovação é um processo de cima para baixo. Líderes devem priorizar a estratégia e terem valores da inovação como liberdade, gosto pelo risco, criatividade, meritocracia, entre outros internalizados. Nesse cenário favorável a inovar, os funcionários passam a ser agentes transformadores nas suas áreas e colaboram na disseminação das boas práticas da inovação.

Conheça duas ferramentas ideais para criação de planejamentos estratégicos que ajudarão a sistematizar e potencializar a inovação no ambiente interno de sua empresa: **o Diagnóstico da Inovação e o Design Thinking.**



DIAGNÓSTICO DA INOVAÇÃO:

Programa de melhoria contínua

Que tal ouvir seus colaboradores a partir de um programa de melhoria contínua? Organizações podem obter vantagens competitivas ao usar a ferramenta Diagnóstico da Inovação desenvolvida pela 3M, companhia global de base científica.



Indicada para gestores de empresas de pequeno e médio porte, a ferramenta tem um agrupamento de questões sobre inovação como mola propulsora para o diagnóstico. A partir dela é possível:

- **Compreender como diferentes níveis hierárquicos percebem o tema inovação;**
- **Diagnosticar a capacidade de inovação da empresa;**
- **Atuar em pontos específicos para melhoria contínua;**
- **Fortalecer a cultura da inovação.**

As avaliações são feitas pelos colaboradores da empresa, que devem atribuir notas de 1 (discorda totalmente) a 10 (concorda totalmente) para cada item.

A ferramenta é composta de três fases:

Coleta:

O primeiro passo é enviar o questionário modelo para todos os funcionários da empresa, independentemente do nível hierárquico e função. Sites com soluções de survey, como Google Docs, podem ser usados para aplicação do questionário.

As perguntas presentes no questionário são:

- **Todos na nossa empresa sabem definir inovação?**
- **A visão do futuro da nossa empresa está alinhada com a inovação?**
- **As lideranças da nossa empresa estão preparadas para estimular o ambiente de inovação?**
- **Os objetivos da nossa empresa são desafiadores e ambiciosos?**
- **Há uma tolerância ao erro para aqueles que assumiram riscos para atingir esses objetivos?**
- **Nossa empresa reconhece resultados inovadores de maneira significativa?**
- **Nossa empresa cultiva histórias que estimulam os funcionários a aprender e praticar inovação?**
- **A inovação é mensurada e avaliada sistematicamente na nossa empresa?**
- **Nossa empresa tem plataformas tecnológicas?**
- **Todos os departamentos da nossa empresa estão sempre em contato com clientes, identificando oportunidades, analisando tendências e propondo novos projetos?**
- **As atividades da nossa empresa permitem a troca de conhecimento e colaboração entre as áreas, funcionários e unidades?**
- **Eu me sinto motivado(a) para tornar nossa empresa mais inovadora?**
- **Nossa empresa é inovadora?**

Análise:

Essa fase é composta por quatro etapas:

1. Visão Geral das médias:

A análise das médias coletadas em cada questão, permitirá uma impressão inicial sobre como o tema inovação é percebido no ambiente interno da empresa. Porém, mais do que obter uma média geral alta, **o ponto de atenção é a análise minuciosa para as questões consideradas críticas**, ou seja, se estas foram avaliadas com notas altas (entre 8 e 10) ou não.

Por exemplo: a pergunta “Todos na nossa empresa sabem definir inovação?”, é a mais sensível de todas do questionário, pois se o time não souber o que é inovação para a empresa, todas as demais perguntas ficam comprometidas, já que haverá entendimentos diferentes sobre inovação.

A segunda pergunta - “A visão de futuro da nossa empresa está alinhada com a inovação?” - merece atenção especial também. Ela faz compreender se, para os colaboradores, a empresa prioriza ou não a inovação nas suas estratégias.

2. Visão geral por nível hierárquico (ou por função):

Tem como objetivo **identificar discrepâncias** nas percepções dos funcionários do mesmo nível hierárquico e/ou funções.

3. Análise comparativa histórica:

Caso essa pesquisa tenha sido realizada anteriormente, recomenda-se que se **compare o resultado obtido com os anteriores para identificar se há melhorias** nas notas.

4. Conclusões:

A partir dessas análises, será possível **registrar as questões mais sensíveis** e que deverão ser trabalhadas no plano de ação.

Plano de ação:



Nessa fase, se faz necessário analisar cada questão e classificar as notas que foram baixas como problema de existência, deficiência ou percepção. O problema de existência se refere à empresa ter ou não elemento principal da questão.

Para elaborar um plano de ação é indispensável avaliar cada questão com suas respectivas notas e apontar respostas partindo dos seguintes tópicos:

- **Questão:** Incluir questão;
- **Tipo de problema:** Existência, deficiência ou percepção;
- **Principal causa do problema:** Explicar a possível causa.
- **Solução:** Explicar solução, enumerando as ações a serem executadas com os responsáveis, prazos, escopos e custos/investimentos (se necessário).

É fundamental ouvir os colaboradores sobre as causas da nota baixa para questões específicas.

Dicas valiosas para uso do Diagnóstico da Inovação

Defina o que é inovação para sua empresa

Visão de futuro e clareza ao definir inovação para os colaboradores. Simples e de fácil entendimento, a definição deve ser gerenciável e quantificável para que sejam estabelecidos objetivos, indicadores e metas de inovação.

Parte do resultado futuro deve vir de inovações

As empresas mais inovadoras determinam metas de vendas com base nos lançamentos. A inovação deve gerar novos resultados.

As lideranças da empresa devem estar comprometidas com a inovação.

Os gestores devem valorizar todas as iniciativas do seu time na geração de ideias. Uma empresa que tem o líder aberto e flexível a crítica e novas lógicas de situações existentes, encoraja seus funcionários a buscarem soluções criativas para problemas diários da empresa.

Objetivos da empresa devem ser desafiadores

Metas que estimulem a criatividade da equipe em buscar resultados contundentes e vertiginosos.

Errar faz parte

As lições aprendidas, a partir de erros, promovem os acertos no futuro.

Reconheça os inovadores

O tema inovação deve constar na avaliação de desempenho pessoal. Ideias incríveis e os fracassos devem ser compartilhados. O sucesso é para celebrar e incentivar o time a inovar e os fracassos devem ser transformados em lições aprendidas, vistos sempre de maneira positiva e construtiva.

Inovação deve ser mensurada

A inovação não é diferente, deve ser mensurada a exemplo do que já é feito com as receitas, as despesas ou os estoques. Com uma definição clara sobre o que é inovação, é possível identificar, monitorar, gerenciar e medir o impacto da inovação.

Toda empresa tem plataformas tecnológicas

A adoção de plataformas tecnológicas contribui para vislumbrar oportunidades de novas aplicações e usos. Uma das primeiras plataformas tecnológicas da 3M foi o domínio de adesivos. Daí em diante, a empresa criou uma variedade de aplicações com adesivação.

Mais empresa da porta para fora.

O mundo externo tem muitas possibilidades promissoras quando há interação com fornecedor, cliente, parceiro ou concorrente. Ou até mesmo em situações que não tenham relação com a sua atuação profissional. Henry Ford, por exemplo, criou sua linha de produção de automóveis em série inspirada em um frigorífico

Todos os momentos são ótimos momentos.

Trocar experiência é oportunidade para enxergar novas possibilidades e melhorias. Incentive seus colaboradores a debater sobre como tornar a empresa melhor.



DESIGN THINKING - PENSAMENTO DISRUPTIVO PARA SOLUÇÕES CRIATIVAS

Aplicável a qualquer realidade, o Design Thinking é uma ferramenta com abordagem sistemática que promove o pensamento disruptivo para soluções criativas de problemas do dia a dia das pessoas e empresas.

Com o uso dessa ferramenta, o processo de inovação será composto pelas etapas de imersão, ideação e prototipagem de soluções. Entre as empresas que já utilizaram o método estão a Apple, Nike, Sony, entre outras.

Das ideias à execução, siga este passo a passo:



1. Aprenda as principais etapas do funil da inovação

- **Alinhamento com a estratégia: O gestor vai identificar os temas para direcionar a criação de ideias de acordo com as estratégias.**
- **Com base nos temas estratégicos, os colaboradores serão incentivados a pensar em ideias criativas para os desafios reais da empresa.**
- **As ideias coletadas no processo de ideação são avaliadas e aperfeiçoadas para viabilidade de implantação.**
- **Identificação das ideias com melhores chances de implementação.**
- **Quando o conceito é aprovado, há o lançamento no mercado e a ideia ganha forma.**
- **A depender da empresa, pode haver variação do funil de inovação. O importante é que o funil deve ser simples e adaptável aos diferentes tipos de organizações.**



2. Envolve as pessoas

O processo de inovação pressupõe a diversidade de pensamentos para alcançar os melhores resultados. Há pessoas com perfil mais criativo, indicado para pensar em novas ideias. Outras são hábeis em consolidar conceitos partindo de uma ideia inicial, sendo indispensáveis para processo de formatação das ideias.

Além desses perfis, há pessoas boas para executar ideias, transformando-se em excelentes para a fase de implantação da inovação. **A diversidade é fundamental na criação do Comitê de Inovação na organização por evidenciar distintas formações e também variados níveis de experiência.** Dessa maneira, há uma avaliação ampliada sobre os direcionamentos da inovação da empresa.

Uma dica efetiva e simples é **orientar que o envio de ideias seja sempre responsabilidade de, no mínimo, dois criadores.** Essa situação faz com que os colaboradores apresentem suas ideias para o colega de trabalho e as defenda antes da avaliação da empresa, o que já promove uma apreciação prévia e um potencial aperfeiçoamento nas ideias expedidas.

3. Incentive a qualificação dos funcionários

Seus funcionários, certamente, conhecem profundamente os processos de trabalho. Portanto, são os mais indicados para sugerir inovações para o crescimento da empresa.

Entretanto, além de entender sobre as tendências tecnológicas, **envolver-se em eventos do setor (e de outros segmentos) e aprender modelos de negócios diferentes são passos importantes para aumentar a percepção do time sobre como e em que inovar.**

4. Descentralize a etapa de validação das ideias

A aprovação de ideias não precisa ser feita, exclusivamente, pelo Comitê de Inovação. **Se houver a dependência das aprovações pelo Comitê, situações de atraso nos retornos sobre as ideias coletadas do time poderão desestimular os funcionários.**

Boa parte das ideias coletadas em programas de inovação pode ser executada sem complexidade e com pouco ou nenhum investimento. Basta dar autonomia aos líderes da empresa para aprovar ideias simples, enviando apenas as complexas, de maior impacto ou com maior investimento para o Comitê de Inovação.



5. Tenha um patrocinador e uma estimativa de custo para o programa de inovação

O programa de inovação é estratégico. Logo, a comunicação sobre inovação deve ser priorizada dentro da empresa, sob risco iminente da média liderança nunca privilegiar a inovação para suas equipes, deixando-a para segundo plano.

É importante que a alta direção esteja presente nos eventos de divulgação do programa e que o conteúdo de seus comunicados esteja alinhado com a importância da inovação. Para tanto, é desejável um patrocinador da alta direção da empresa para o programa.



6. Implante um programa de reconhecimento para os funcionários

O engajamento é vital em um programa de inovação. Algumas formas de valorização:

- Indicação do profissionais mais inovadores do mês em murais de gestão à vista ou televisores em refeitório;
- Recompensas financeiras;
- Implantação de um sistema de pontuação e resgate de prêmio.

7. Tenha um bom software de gestão da inovação

Com a consolidação da cultura da inovação, um sistema de gestão eficiente é necessário para controlar a execução dos projetos provenientes das ideias disruptivas. Um software ajudará a conduzir melhor esse processo.

Para exemplificar, o AEVO Innovate é um sistema Web que possibilita uma variedade de funcionalidades peculiares de um programa de ideias inovadoras:

- Apresentação de Desafios ou Campanhas de Inovação;
- Envio de ideias pelos colaboradores;
- Contribuição nas ideias de outros por comentários ou curtidas;
- Parecer técnico de especialistas;
- Priorização de ideias e validação do Comitê de Inovação;
- Controle da execução das inovações;
- Controle do retorno financeiro ou ROI das inovações;
- Programa de pontuação e resgate de prêmios;
- Indicadores e KPI's das inovações para acompanhamento dos resultados.



INOVAÇÃO NA PRÁTICA

Ao ser proposto um método para o gerenciamento da inovação, um conjunto de dimensões deve ser considerado para construção de modelos próprios e adequados às necessidades e possibilidades de cada empresa. Nele se encontram:

- Processos e ferramentas;
- Governança e organização;



Dentre as dimensões, a que se refere a processos e ferramentas tem sido o ponto crítico das empresas na gestão da inovação tecnológica, que corresponde à sistematização de processos e ferramentas estruturadas e integradas para gerir a fluidez das decisões no processo de inovação.

Diante do exposto, para gerir o processo de inovação da sua empresa de forma sistêmica e alinhada à estratégia competitiva, deve-se organizar e efetivar práticas para as seguintes etapas críticas do gerenciamento da inovação:

Mapeamento/Prospecção de oportunidades e ameaças:

Ser visionário e influenciar o futuro a partir de exercícios e ferramentas de mapeamento de oportunidades de mercado, riscos e oportunidades tecnológicas e observação do ambiente competitivo e regulatório.

Exemplos de ferramentas:

- Assinatura de serviços de informação tecnológica e mercadológica;
- Elaboração de cenários;
- Mapeamento patentário;
- Mapeamento da literatura científica.

Ideação:

Equivale à transformação da inteligência competitiva em ideias/insights que promovam o aproveitamento das oportunidades identificadas. É uma fase importante para iniciação de projetos de novos produtos, processos, tecnologias e serviços.

Exemplo de ferramentas:

- **Sistematização de dados de campo coletados junto a fornecedores, clientes ou consumidores;**
- **Estruturação de bancos de ideias com preenchimento feito pelos colaboradores da empresa.**

Seleção estratégica das oportunidades

Uma vez que o uso inteligente dos recursos é indispensável no processo de inovação, apostar em projetos alinhados à estratégia e com maior chance de retornos ao negócio é uma decisão coerente e assertiva.

Exemplo de ferramentas:

- **Gerenciamento de projetos de novos produtos, processos, serviços e tecnologias;**
- **Gráficos de balanceamento;**
- **Aplicação de métodos multicritério de pontuação;**
- **Roadmaps.**

Mobilização de fontes internas e externas:

Equivale ao processo decisório que promove a cooperação ao *outsourcing* ou à internalização das tarefas de pesquisa e desenvolvimento e gestão de ideias para inovação: transformando a criatividade em soluções efetivas.

No cenário competitivo, parcerias ampliam a capacidade de inovação. Com relação à abordagem da inovação aberta, formas diferenciadas de cooperação, como co-desenvolvimento, joint-ventures, consórcios de pesquisa, alianças estratégicas, redes e living labs têm se firmado como boas alternativas.

Exemplo de ferramentas de suporte à decisão:

- **Mapeamento de competências externas e internas;**
- **Negociação de contratos de licenciamento.**

Implementação dos projetos de inovação:

Processos decisórios que asseguram a execução dos projetos de inovação. A execução de projetos (internos e externos) tem o suporte de mecanismos de apoio financeiros e incentivos fiscais além do gerenciamento de propriedade intelectual.

Exemplo de ferramentas decisórias para gerenciamento de riscos:

- **Funis de inovação:** Amplamente usados para inovações de produto/processo/tecnologia e modelo de negócio.
- **Avaliação do processo de gestão da inovação:** Contempla o desenvolvimento e aplicação de métricas de resultados de qualidade dos processos e de efeitos da inovação nos consumidores, na empresa e no ambiente.



Exemplo de métricas para medir a inovação:

- **O crescimento da receita com novos produtos:** Métrica mais usada pelas empresas líderes. Com base em metas estratégicas e um entendimento de como a empresa pode atingir a meta de crescimento.
- **Envio de patentes:** Abordagem cada vez mais popular difundida amplamente por muitas empresas fora dos setores de alta tecnologia e farmacêutica. As patentes são uma forma de propriedade intelectual protegida.
- **Ideia de submissão e de fluxo:** A partir de um sistema de gestão de ideias, há um ponto de referência visível com o volume e a qualidade dos trabalhos.
- **Capacidade de inovação:** É medida por meio de ferramentas de pesquisa como Questionário de Clima de Inovação para determinar se a empresa se tornou mais inovadora.
- **Melhores práticas:** As melhores empresas estão desenvolvendo medidas compostas do desempenho da inovação. O índice de inovação é a combinação de uma série de métricas que permite uma visão equilibrada da inovação.

Passos essenciais para fazer gestão da inovação

Evidencie a inovação no organograma da sua empresa

Inovação e autonomia andam juntos. A gestão da inovação precisa de uma área própria no organograma, idealmente em nível gerencial. O gestor da inovação deve ser um líder que garanta a disrupção e encoraje seus liderados a pensar diferente.

Incorpore a cultura da inovação

Para novas ideias, tem que ter a vontade de arriscar. Riscos calculados para retornos estimados exigem investimentos. Quanto sua empresa está disposta a investir? São investimentos de médio e longo prazos como capacitação das lideranças para impulsionar o time a inovar e, por meio de cursos, treinamentos, palestras para colaboradores, que promoverão o desenvolvimento do espírito inovativo de colaboradores.

Inclua a inovação na estratégia empresarial

Ações de inovação devem fazer parte do direcionamento estratégico. Em sintonia com os recursos disponíveis – humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, a inovação provocará disrupção dos processos produtivos, operacionais e gerenciais da empresa e promoverá uma entrega de valor novo ao seu cliente.

Revele para a empresa o valor de inovar

Proporcione ao seu time momentos para prática de benchmarking, processo de avaliação da empresa em relação à concorrência e estudos de casos. É interessante que haja a compreensão das pessoas envolvidas sobre a importância do pensamento inovativo. Dessa maneira, haverá um esforço coletivo em prol do processo de inovação.

O caso da Toyota é um exemplo inspirador de gestão da inovação. A empresa dá autonomia aos funcionários em todos os níveis para aplicarem sua criatividade no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Por outro lado, há a triste história da Kodak, que patenteou a máquina fotográfica digital antes dos concorrentes e nunca lançou no mercado, perdendo oportunidades de negócio em razão do comodismo e da falta de apetite de risco.



Encontre e execute novas ideias

São as ideias criativas que impulsionam a inovação. Contudo, elas não surgem do ambiente hostil. Ideias nascem de terreno fértil e os funcionários precisam vê-las ganhando vida – sendo executadas.

Se uma ideia não for boa o suficiente para ser executada, ajude a melhorá-la ou apresente a sua inviabilidade. Dessa maneira, não haverá espaço para frustração nem o descrédito quanto à gestão da inovação.

Organize o processo de inovação

A gestão da inovação conduzirá a sistematização do processo de criação, seleção, análise e viabilização técnica e tecnológica de ideias que promovam solução para desafios reais e expectativas da empresa e de seus clientes.

Diante deste cenário, é importante que haja ferramentas tecnológicas de gestão de projetos para gerenciar em todos os níveis: físico, financeiro, técnico, temporal, humano, intelectual e mercadológico, dentre outros fatores particulares do tipo de inovação pretendido.

A ferramenta de gestão de projetos permite medir os esforços e melhorias alcançadas, possibilitando gerar relatórios, indicadores e gráficos para análise.

Crie projetos simultâneos

Na área da inovação, parceria é indispensável. Já parou para pensar em quantas boas possibilidades de projetos de inovação com fornecedores, clientes e instituições de pesquisa e fomento à inovação existem? Cada um com seu ponto de vista, o que aumenta as chances de inovar com os riscos e retornos financeiros compartilhados.

Atente para editais e chamadas públicas. Em uma rápida pesquisa na internet, você encontrará sites de órgãos de fomento à inovação e portais gratuitos, como o prosas.com.br, onde há seleções de projetos das mais diversas áreas de interesse.

Assimile o ambiente legal

A inovação e a pesquisa científica e tecnológica são incentivadas por medidas no âmbito legal no ambiente produtivo. Alguns exemplos:

Mecanismos de acesso a crédito e financiamento;

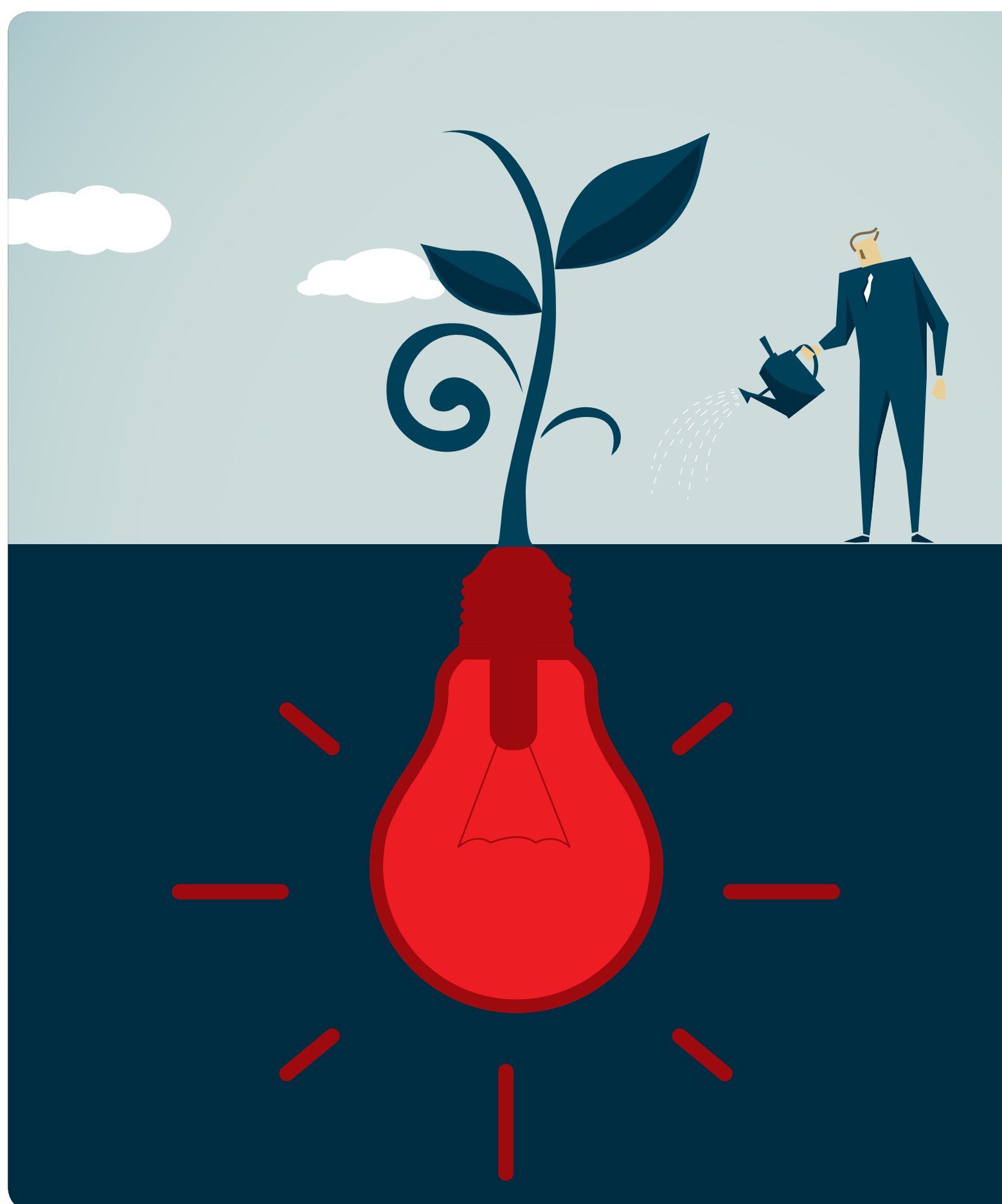
Proteção e comercialização de propriedade intelectual ou industrial – registro de marcas e patentes;

Benefícios da Lei de Inovação Tecnológica N°10.973 devem ser bem aproveitados.

EXEMPLOS DE ESTÍMULOS INTERNOS PARA GERAR INOVAÇÃO

Implantar mecanismos para estimular o processo de inovação tem se revelado promissor e potencializador na melhoria dos processos de sinergia interna e no desenvolvimento de novos recursos. **A inserção de um banco de ideias em portais é um bom exemplo de mecanismo adotado por organizações para incentivar a participação dos colaboradores.**

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), por exemplo, criou o Portal da Inovação, tendo o banco de ideias como principal elemento, com o objetivo de estimular seus colaboradores a propor ideias e sugestões para melhorias dos processos internos da instituição.



Outro exemplo de mecanismo é a premiação. Premiações, como o Prêmio Nacional de Inovação, realizado pela CNI – Confederação Nacional da Indústria e pelo Sebrae, têm impulsionado, através do reconhecimento, os esforços dedicados à gestão da inovação nas organizações que atuam no Brasil. O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo é adepto à premiação com o Prêmio Bandes de Inovação desde 2008.

Conceitos como unbundling (fragmentação ou desverticalização do serviço) transmitem a mensagem de ser possível ofertar produtos fragmentados para o mercado. Antes comprávamos o CD, hoje compramos a música. Antes comprava-se um livro, hoje apenas um capítulo. O Spotify é um serviço de streaming digital – transmissão contínua – que dá acesso a milhões de músicas, por exemplo.

O unbundling é uma técnica de defesa da concorrência e desestímulo aos monopólios econômicos (estatais ou não), que consiste em fragmentar as diversas fases de prestação de um serviço, atribuindo-as particulares diversas para evitar a concentração de toda a atividade nas mãos de um único agente econômico.

Portanto, a inovação é uma estratégia empresarial que promove vantagens como competitividade e sustentabilidade ao negócio. Sobretudo, contribui para que a empresa passe a ser uma referência, sendo como uma autoridade no segmento de atuação, devido a qualidade percebida pelo seu público de interesse.



Outras opções de ferramentas de estímulo à inovação

Método 5W2H

Ideia incrível, equipe motivada, recursos disponíveis e plano estratégico traçado. Ainda assim, a execução do projeto é cheia de desafios e impasses. O método 5W2H é a ferramenta de gestão que otimiza seu tempo e recursos e pode ajudar na eliminação de dúvidas na gestão de projetos quando bem aplicada.

Análise PEST

Usada para analisar mudanças no âmbito político, econômico, sociocultural e tecnológico no ambiente corporativo, a ferramenta promove uma visão ampla das ameaças e oportunidades às quais a empresa está exposta no ambiente externo. Logo, PEST é acrônimo para Política (P), Economia (E), Social (S) e Tecnologia (T).

Matriz SWOT/FOFA

Sua funcionalidade é diagnosticar a empresa ou projeto. A ferramenta permite que seja feita uma análise dos ambientes externos e internos para medir oportunidades, ameaças, forças e fraquezas do negócio. Bastante usada pelas empresas durante o planejamento estratégico e para novos projetos, ela promove uma análise minuciosa da situação do negócio no contexto econômico que auxiliará o empreendedor na tomada de decisões.



Produto/Serviço Mínimo Viável

É a opção mais básica de um produto com as mínimas características para adentrar ao mercado. O produto mínimo viável, ou apenas, MVP - seu conceito tem grande valor para as empresas que estão começando, uma vez que permite os empreendedores testarem suas hipóteses de negócio e conferirem se elas de fato agregam valor na vida das pessoas.

Business Model Canvas

Criada por Alex Osterwalder e Yves Pigneur, é usada para planejar e visualizar as principais funções do negócio. É conhecida também por Quadro de Modelo de Negócios. Como oferece uma visão abrangente e maleável do modelo de negócios, o Quadro ajuda aos empreendedores nos processos de criação, diferenciação e inovação, de modo que venham a conquistar mais clientes e rentabilidade nos negócios.

Com o uso do Quadro, o empreendedor cria seu modelo de negócio embasado em quatro importantes conceitos:

Pensamento visual;

Visão sistêmica;

Co-criação;

Simplicidade e aplicabilidade.

Matriz da Fluxonomia 4D

A matriz traz a combinação das quatro economias de futuro para gerar resultados exponenciais. São elas:

Economia Criativa: Atribui valor por meio dos patrimônios intangíveis;

Economia Compartilhada: Otimiza o uso dos recursos como espaços e tecnologias;

Economia Colaborativa: Amplia e iguala a gestão em rede;

Economia do Multivalor: Gera valor além do monetário.

A Fluxonomia 4D valoriza o intangível e enxerga que é possível desenvolver novas métricas para quantificar e avaliar o intangível. Ver o mundo em quatro dimensões e compreender os fluxos de maneira a ajustar o modo de ver os recursos na vida pessoal, profissional, empresas, famílias, grupos, trabalhos e organizações.

Innovation Management Canvas

Sua utilidade é planejar o programa de inovação corporativo. Contempla as diretrizes primordiais e políticas básicas que norte arão a gestão da inovação.

Marketing Strategic Canvas

Consiste na disposição dos elementos indispensáveis de um planejamento de marketing em um fluxo lógico. Essa ferramenta sintetiza a elaboração de estratégias, minimiza o dever de produção e leitura de longos textos, além de promover a comunicação entre os envolvidos.

Gostou de aprender como sistematizar a gestão da inovação no ambiente interno de sua empresa? O Sebrae pode assessorar o seu negócio na implantação das rotinas e ferramentas de gestão da inovação para solucionar desafios reais da sua empresa. Comece hoje a colocar em prática tudo o que aprendeu e lembre-se sempre de contar com o Sebrae quando precisar.



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia